O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo bom com nebulosidade forte por vezes. Temperatura elevada. Ventos variaveis frescos.
MAXIMA 34.4
MINIMA 22.8

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Aratimbó", ás 9 horas; "Duque de Caxias", cedo; "Caty", cedo; "Presidente Perón", ás 15 horas; "Canopue", ás 13 horas; "Greneja", ás 4 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.180

A RESPOSTA DE GETULIO NÃO DEFINIU A SITUAÇÃO

Obrigatoria a escolha de candidatos através das convenções partidarias

DECIDE-SE O DESTINO DA CANDIDATURA ADEMAR — No Palacio dos Campos Eliseos realizou-se ante-ontem uma reunião sob a presidencia do sr. Ademar de Barros, a fim de se decidir sobre as possibilidades de lançamento do nome do governador bandeirante ao pleito presidencial de outubro próximo. Varios próceres discursaram, todos eles favoraveis à apresentação da candidatura Ademar de Barros à presidencia da Republica, alguns, porem, apontando o perigo de ser entregue o governo ao sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado. Encerrada a reunião, da qual o clichê acima é um flagrante, o sr. Ademar de Barros pediu um prazo de 48 horas para tomar uma decisão definitiva, prazo esse que termina hoje. — (Foto Meridional).

Ditatorial e draconiana a lei eleitoral em debate na Camara

Paralisada a votação no dispositivo referente à dissolução de diretorios — Organização e registro de partidos

A Camara continua na votação dos destaques de emendas ao projeto de Lei Eleitoral. Ontem apenas tres emendas chegaram a ser apreciadas, tendo todas provocado animados debates.

De inicio o sr. Crepori Franco levantou uma questão de ordem, apelando para o espirito liberal do sr. Cirilo Junior, no sentido de não cancelar, como havia decidido na vespera, as emendas apresentadas sem o numero legal de assinaturas. O presidente da Mesa atendeu ao apelo, deferindo ao plenario a solução do assunto, mas a votação ficou adiada para depois de liquidadas as demais emendas aceitas sem restrições.

CONVENÇÃO PARA ESCOLHA DE CANDIDATOS

Em seguida à solução dada pelo presidente da Mesa ao apelo do representante maranhense, foi anunciado o primeiro destaque, visando a derrubada da emenda n. 81 da Comissão de Justiça, que torna obrigatoria a escolha dos candidatos a cargos eletivos por meio de convenção partidaria.

Combateu esse dispoisitivo o sr. Ruy Almeida, dizendo que a Lei Eleitoral em elaboração está assumindo um carater ditatorial, draconiano, interferindo nos minimos detalhes da vida partidaria, violando garantias constitucionais e os principios democraticos.

O sr. Costa Neto fez algumas restrições ao dispositivo, aceitando, porem, os esclarecimentos do relator Gustavo Capanema, que ainda ocupou a tribuna para declarar que, ao contrario do pretendido pelo sr. Ruy Almeida, tal dispositivo era uma garantia para os filiados ás correntes partidarias.

Dado o destaque como rejeitado, e, consequentemente, aprovada a emenda, o sr. Ruy Almeida pediu verificação, que confirmou esse resultado por 144 votos contra 28.

ORGANIZAÇAO E REGISTRO DOS PARTIDOS

Veio depois a emenda n. 93, tambem da Comissão, dispondo sobre a organização e registro dos partidos. Essa emenda consta de sete Capitulos, 32 artigos e dezenas de paragrafos e alineas.

O sr. Ruy Almeida voltou a ocupar a tribuna para repetir o que dissera antes: A Camara estaria elaborando uma lei ditatorial. Solicitou então o destaque para diversos dispositivos dessa volumosa emenda, no sentido da supressão dos mesmos.

O pedido foi atendido e entrou em votação o paragrafo 2º do artigo 18 da emenda. Esse paragrafo declara que não poderá ser reeleito o diretorio que, por falta individual ou coletiva, tiver decaido da função.

O artigo 18 estabelece que "o diretorio que se tornar responsavel por violação do programa ou dos estatutos do seu partido politico, ou por desrespeito a qualquer das suas deliberações regularmente tomadas, incorrerá na pena de dissolução", perdendo a função partidaria que exercerem os membros do diretorio decaido, por falta da mesma nareza.

Rejeitado o destaque, e assim mantido o paragrafo, o sr. Ruy pediu verificação, tendo faltado quorum. Estavam presentes na ocasião — cerca das 17,30 horas — apenas 110 deputados, dos quais 83 votaram contra o representante trabalhista. Desse modo ficou paralisada a votação da Lei Eleitoral.

Voltou o problema da escolha de um nome pessedista ao PSD

Será colocada, a maioria do PSD, hoje à noite, em face do seguinte dilema: Nereu ou Afonso Pena — Possivel o adiamento da decisão ou mesmo da reunião — O vice na chapa do candidato mineiro — Declarações do sr. Flores da Cunha

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

A resposta do sr. Getulio Vargas não foi suficientemente positiva para dissipar as nuvens que velam os caminhos do PSD, na sua decisiva reunião de hoje à noite. Num movimento tipico, o antigo ditador devolveu o problema aos pessedistas, declarando-se disposto a abrir mão da sua propria candidatura em favor de um nome interpartidario escolhido de comum acordo, mas acentuando que não cabe a ele escolher, numa lista ou fora dela, o nome partidario que o PSD reivindica. Ao partido majoritario, competirá necessariamente esse pronunciamento, restando a ele, Getulio, examinar a conveniencia ou inconveniencia desse nome.

Este o verdadeiro sentido da mensagem que trouxe ontem do Rio Grande do Sul o senador Salgado Filho e ontem mesmo transmitida à bancada do PTB, numa reunião realizada na residencia do leader trabalhista, e à direção nacional do PSD.

NEREU OU AFONSO PENA

Em consequencia, a ala pessedista ligada ao sr. Nereu Ramos pretende colocar, na reunião de hoje, a candidatura do vice-presidente da Republica sob o pretexto de promover ela a união partidaria e de tornar possivel o apoio do Partido Trabalhista. Esse movimento, contudo, visa a outro objetivo, qual seja, o de obrigar a uma definição a maioria pessedista, a qual se pretende colocar diante do dilema: ou a candidatura pessedista do senhor Nereu Ramos para o entendimento com o PTB ou a candidatura extra partidaria do sr. Afonso Pena Junior. Em muitas fontes, acredita-se que, em consequencia das dificuldades que a situação oferece, o grupo dominante do partido majoritario obterá um adiamento da decisão, ou mesmo da reunião, se isto lhe parecer prudente.

Falando ontem a este jornal o senador Salgado Filho teve opor-

(Continua na 6.ª página)

Impõe-se na nova política da borracha, a modificação dos processos de tratamento da seringueira

NOVA BATALHA DA BORRACHA

Financiamento em larga escala e controle do comercio exterior

A reforma das bases da lei n.º 86 — A ampliação das atividades do Banco de Crédito da Borracha — Criação de um fundo de fomento à produção — As diretrizes da nova política do governo

Afranio MELO
(Ultima de uma série de 3 reportagens)

— Conhecida a evolução da economia mundial da borracha e sua influencia sobre o Brasil, está claramente indicado o rumo que deverá seguir para resolver o nosso problema interno, presente e futuro. Esta resolução se resume numa palavra: industrialização. Releva salientar, porem, que se a industrialização da borracha está resolvendo e resolverá a questão da super-produção, dentro de dois ou três anos já não será essa uma de suas funções, porem, precisamente, a de satisfazer as necessidades crescentes do povo brasileiro em materia de artefatos de borracha, para todos os fins. Por outro lado, temos de estimular a produção daqui para diante, para que não nos vejamos na contingencia de importar borracha para o suprimento de nossa industria.

O PROBLEMA DO PREÇO

Necessitamos, assim, reestruturar a nossa politica de amparo á borracha, no sentido de enfrentar o futuro com a aparelhagem indispensavel á vitoria — declarou a este reporter o sr. Cassio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha e a quem coube a tarefa de estudar a situação da borracha brasileira à base das recomendações da II Conferencia Nacional da Borracha, e de propôr as modificações julgadas uteis ao aprimoramento da politica mantida pelo governo em relação a este setor de atividade, politica consubstanciada na lei n. 86, de 8 de setembro de 1947.

— "Sem que asseguremos preço básico para a borracha de tipo padrão, exclusividade das operações finais de compra e venda e manutenção de estoques nos centros consumidores pelo Banco de Crédito da Borracha S. A., e controle da importação da borracha, sucedaneos e artefatos dos mesmos, sem que façamos isto, impossivel se torna manter uma situação de equilibrio no mercado da borracha brasileira" — afirmou nosso entrevistado. Ora, no que diz respeito ao preço, após demorado exame do comportamento do custo da vida no Brasil e nas áreas produtoras de borracha, conclui-se pela justeza do preço atualmente em vigor. Neste sentido, a proposta de alteração da lei n. 86 não se demora neste aspecto, a não ser para confirmar o acerto das bases de remuneração ao produtor em plena vigencia.

Na referida proposta, são igualmente mantidos os criterios referentes à exclusividade das operações finais de compra e venda, bem assim ao controle da importação da borracha, seus sucedaneos e artefatos dessas materiass primas. Em referencia à recomendação da III Conferencia Nacional da Borracha, no que diz respeito ao fundo de fomento da produção, a proposta encaminhada pelo sr. Cassio Fonseca diverge ligeiramente. Recomendara a Conferencia, para a constituição do aludido fundo, a entrega, ao Banco da Borracha, de 20% das verbas atribuidas á Comissão de Valorização da Amazonia; a proposta agora encaminhada pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha reduz a percentagem de 20 para 10%.

ALTE7RAÇOES NA LEI N. 86

As principais alterações na lei n. 86, de 8 de setembro de 1947, de acordo com o parecer do sr. Cassio Fonseca passam a ser aqui sumariadas. O art. 1º da referida lei teria a seguinte redação: "Fica

(Continúa na 2.ª página)

OSWALDO ARANHA APOIA A ADMISSÃO NA ONU DO NOVO GOVERNO DA CHINA

"O caminho para a paz é hoje mais facil e mais simples do que o caminho para a guerra" — diz o ex-chanceler brasileiro — Medida capaz de solucionar o impasse — Ataque aos russos

LAKE SUCCESS, 29 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — O dr. Osvaldo Aranha, do Brasil, ex-presidente da Assembléia Geral da ONU, encareceu a necessidade da admissão do governo comunista chinês na Organização Mundial. Em telegrama enviado á sede central da ONU, Aranha, antigo ministro das Relações Exteriores de seu país, prestou apoio á sugestão do secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygvie Lie, no sentido de que os representantes de Chiang Kai-shek sejam substituidos pelos de Mao Tsé-tung, uma vez que as investigações demonstrem que o governo deste ultimo exerce autoridade real no país.

PARA PÔR FIM AO IMPASSE

Osvaldo Aranha, que presidiu o segundo periodo de sessões da Assembleia Geral da ONU, é o segundo ex-presidente da Assembléia que nos ultimos dois dias apoia o plano de Lie para pôr fim ao impasse atual da ONU e aliviar a tensão da guerra fria. Ontem, o dr. Herbert Evatt, da Australia, manifestou seu apoio ao plano de Lie, igualmente por telegrama, no sentido de que o Conselho de Segurança realize uma "sessão de paz" especial á qual seria pedida a presença do maior numero possivel de ministros de relações exteriores e chefes de Estado.

Aranha atacou os russos por abandonarem as salas de conferencia, porem atacou ingualmente o bloco norte-americano por negar-se a votar sobre a retirada dos representantes nacionalistas chineses.

Disse o ex-chanceler brasileiro: — "Não vejo razão pela qual se objeta hoje á admissão da China na ONU. Qualquer politica que procure fugir á realidade é erronea. E' no mundo dos fatos que devemos buscar motivos para a compreensão dos objetivos e aspirações dos povos. Não aprovo a intransigencia russa, ao retirar-se do Conselho da ONU até que o novo governo chines ocupe suas cadeiras na ONU, mas tão pouco posso justificar a intransigencia daqueles que desejam manter nas Nações Unidas um governo que não se poude manter em seu proprio país".

O CAMINHO PARA A PAZ

Aranha disse em seu telegrama, textualmente, o seguinte:

"Existe uma impressão mundial de que vivemos no periodo que requerem as grandes potencias para converter suas armas atuais em instrumentos de destruição em massa. Este é o periodo preparatorio que se tornou necessario devido aos novos processos e metodos tanto tecnicos como estrategicos, criados pela ciencia e novas armas para a velha luta pela dominação entre os povos. Sempre considerei que cada guerra que se trava diminui as possibilidades de outras guerras. Cheguei a crer que a ultima guerra eliminaria o recurso da guerra. E' dificil admitir que os governos, mesmo aqueles das grandes potencias, desejem ou sejam capazes de fazer frente aos gastos, á destruição ou ao cataclismo de um novo conflito sem proposito. Ao terminar tudo, não haveria vencedores nem vencidos num mundo lugubre e infeliz".

Mais adiante, continuou: Minha experiencia convenceu-me de que, do mesmo modo que os governos fazem a guerra, podem e devem fazer a paz. Creio ainda que o caminho para a paz é hoje mais facil e sim-

(Continua na 6.ª página)

Redução nas taxas de fretes para os portos do Atlantico

A resolução da Conferencia Brasil-Rio da Prata inclui artigos de ferro e aço e varios tipos de asfalto

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Conferencia Rio da Prata - Brasil reduziu o frete para artigos de aço e ferro destinados aos portos da costa oriental sul-americana bem como o frete de material destinado à construção de estradas embarcado para o Brasil.

O sr. George F. Foley, presidente da agremiação, anunciou que o frete sobre certos artigos de aço e ferro foi reduzido em quatro dollars, entrando em vigor imediatamente.

Os fretes para asfalto, asfalto flux, asfalto rock, asplautum e betume para pavimentação destinados aos portos do Rio e Santos sofreram redução de 17 dollars a entrar em vigor imediatamente.

A MAJORAÇÃO DAS APOSENTADORIAS

Derrocada dos institutos caso o governo não lhes dê auxilio

Consequencias para os orgãos de previdencia do projeto em curso no Senado — O aumento previsto criaria uma situação dificil

O projeto de lei n. 576-48, ora em trânsito no Senado, dispondo sobre a majoração das aposentadorias e pensões dos associados dos Institutos de Previdencia, causou profunda impressão, sendo mesmo considerada como "medida de máxima gravidade" e provocando da parte do sr. Alim Pedro, presidente do IAPI, enérgica reação, através uma carta remetida ao Senado, e ontem transcrita pelo O JORNAL.

INVERSÃO DA REALIDADE

O projeto em apreço, que prevê um aumento superior a 100% em alguns casos, nas despesas de aposentadoria e pensões, será, se aprovado, o paraiso idealizado pelo funcionario improdutivo, estimulando-lhe a inercia, pois obteriam aposentadorias, na maioria dos casos, com proventos de inatividade superiores ao salario da atividade. Geralmente a aposentadoria é de 66% (ou 2/3) do salario, e a um associado percebendo Cr$ 500,00 por mês, o IAPI concede-lhe um beneficio de Cr$ 333,00, por mês; ora, se o projeto for aprovado, terá o Instituto de aumentar de Cr$ 300,00, no mínimo, esse beneficio, passando a aposentadoria a ser de Cr$ 630,00 (na inatividade) para aquele salario de Cr$ 500,00.

FALTA DE MEIOS

Ouvido pelo O JORNAL, o sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC mostrou-se solidario com a atitude do sr. Alim Pedro, dizendo-nos, entretanto, que seria favoravel ao projeto, se o governo facultasse aos Institutos novos meios que suavizassem as despesas de aposentadoria e pensões, pois estas consomem milhões de cruzeiros anualmente, e os Institutos não atendem somente aposentadorias e pensões, mas tambem a despesas outras, como, por exemplo, no caso do IAPETC, a assistencia hospitalar, que julga ser a mais completa, pois em seu hospital o associado recebe tudo, desde o pijama até aos remedios caríssimos.

Sem que o governo nos assegure novos meios, veremos em breve, com a aprovação daquele projeto, a derrocada dos Institutos e principalmente das Caixas. Aliás, o IAPETC já está, de há muito, pagando o máximo previsto em lei aos seus aposentados e pensionistas, o que tem acarretado vultosas despesas anuais.

SITUACAO INSTAVEL

O coronel Vitorino Correia, diretor do Departamento de Previdencia do IPASE, tambem ouvido pelo O JORNAL, disse, de inicio, não conhecer o texto completo do projeto 576-48, mas concordava em que todo e qualquer aumento de beneficios de aposentadorias e pensões deveria ser meticulosamente estudado, para verificação de sua possibilidade. A lei somente permite 5% de desconto nos salarios, e em sua maioria os Institutos já pagam o máximo previsto: portanto, um aumento de tal natureza, como o contido naquele projeto, criaria uma situação de instabilidade para os Institutos e Caixas.

O I. P. A. S. E. em agosto de 1949 aumentou em 30% os beneficios de seus associados, mas isto de acordo

(Continua na 6.º página)

Solução do impasse em torno da escala da Panair em Lisboa

LISBOA, 29 (UP) — Os técnicos brasileiros concluiram, ontem, com êxito, as conversações com a Diretoria de Aeronáutica Civil para uma solução da situação da Panair no aeroporto de Lisboa. Esse entendimento atendeu aos interesses recíprocos, mediante um acordo, que brevemente será estabelecido. Paiva Meira e Furtado Reis seguirão hoje para o Rio de Janeiro. Disseram que partem satisfeitos pela forma cordial em que decorreram as conversações, mostrando as autoridades portuguesas a melhor boa vontade para a solução amigavel da questão.

ERNESTO DORNELLES ÚNICO PESSEDISTA ACEITO POR VARGAS

Exigencia do ex-ditador para selar a aliança PTB-PSD — A frente única dos pequenos partidos gauchos

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Conseguimos saber nos corredores do palacio do Governo que o senador Salgado Filho levou o nome do senador Ernesto Dorneles como o unico pessedista que o sr. Getulio Vargas apoiaria para a frente comum PTB-PSD.

Essa informação reputamos autorizada, pois colhemo-la de pessoa intimamente ligada ao governador Walter Jobim.

A FRENTE UNICA DOS PEQUENOS PARTIDOS

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Quando parecia definitivamente encerrado o capitulo de consultas do PSD aos tres pequenos partidos, PL, UDN e PRP, no sentido da eleição do governador substituto, na hipotese do sr. Walter Jobim candidatar-se à sucessão, o importante assunto voltou a ser agitado hoje em face do PSD não mais pedir que o governador substituto (que é o presidente da Assembléia Legislativa), fosse um magistrado pessedista e amigo do sr. Walter Jobim, isto é, o sr. Otacilio de Morais.

O PSD voltou à carga hoje abrindo mão daquela exigencia, admitindo a eleição livre por parte dos três partidos minoritarios. Em face disso, neste momento, 22 horas, estão reunidos na residencia do sr. Decio Martins Costa os chefes libertador, udenista e populista, no sentido de darem a palavra final.

Apuramos no entanto que, seja qual for a resposta dos tres minoritarios, o PSD está disposto a apresentar os nomes dos srs. Valter Jobim e Adroaldo Costa, nessa ordem, à reunião de amanhã do Conselho Nacional do PSD.

26.º aniversario da morte de Nilo Peçanha

Decorrerá, hoje, a data do 26.º aniversário do passamento do ex-presidente Nilo Peçanha, que foi duas vezes presidente do Estado do Rio, duas senador da Republica, ministro das Relações Exteriores, tendo falecido após a campanha eleitoral em que se apresentara candidato pela segunda vez ao governo da Republica. A viuva do estadista fluminense, como acontece todos os anos mandará celebrar missa ás 10 horas na igreja de São Francisco de Paula.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

PEGOU FOGO EM CANDEIAS

A segunda fase da revolução industrial, iniciada na Inglaterra no seculo passado, colocou o Brasil, como todo o mundo, na dependencia do petroleo. Enquanto ele nos chegava em forma de querozene e servia apenas para iluminação, ainda as coisas iam bem. Desde o momento, porem, em que o motor de explosão e o seu irmão o motor Diesel fizeram a sua entrada triunfal em nossa terra, o petroleo passou a ser para nós uma dor de cabeça permanente.

Melhor diria uma "dor de balanço", pois ela se faz sentir na balança comercial que se foi onerando, radidamente, com a importação de petroleo cru', oleo combustivel (fuel e diesel), gazolina e oleos lubrificantes, até chegarmos a importar, em 1949 cerca de 2.000 milhões de cruzeiros, o que representa cerca de 10% do total das nossas compras no estrangeiro. E o duro é que tudo isso tem de ser pago em dollars, moeda rara, hoje em dia, e para cuja aquisição tivemos de colher, beneficiar e exportar quase 20 milhões de sacas de café.

E' de compreender-se, pois, a preocupação dos nossos econimistas e homens de negocio — e por fim tambem dos homens publicos — com o problema da importação do combustivel liquido que teremos de arrancar do nosso sub-solo, sob pena de não podermos acompanhar o ritmo de progresso do mundo.

OS PIONEIROS

Os primeiros que se atiraram ao petroleo, em nossa terra, eram romanticos. Entenderam que deveriamos ter petroleo porque outros paises da America o possuem. E onde sentiam uma floração qualquer de gaz ou oleo, atiraram-se a sondagens, com perfuratrizes primitivas, de vez que os seus minguados recursos não permitiam coisa melhor. Fracassaram, como, em geral, fracassam todos os pioneiros. Tiveram,

Exploração industrial pelo método de Coué — O petroleo de Lobato é "de Lobato" mesmo — Mas Nossa Senhora das Candeias protegeu a Bahia — Mataripe abre perspectivas "insondaveis" à economia do Brasil

Theophilo de ANDRADE — (Diarios Associados)

porem a magnifica função de propagandistas. Tanto falaram no petroleo, tanto disseram que tinhamos petroleo, que, afinal, ele resolveu aparecer. Apareceu em quantidades pequenas, ainda cerimonioso, mas afinal apareceu. Quase estou a dizer que, no caso, vimos a comprovação do metodo de Coué: tanto berramos e dissemos que tinhamos petroleo, que o proprio solo disso se convenceu e esguichou o liquido negro.

PESQUISA CIENTIFICA

Não foi, porem, com romantismo que o achamos. Foi graças ao progresso da ciencia de pesquisa, hoje adiantadissima, com os metodos sismograficos de refração, postos em pratica pelo Conselho Nacional de Petroleo. Contratos foram feitos com firmas americanas, especializadas no assunto, tecnicos contratados para trabalhar com a nova geração de rapazes que está saindo de nossas escolas. E sondas modernas compradas. Uma meia duzia, apenas, quando deveriamos ter dezenas e dezenas. Pois mesmo com aquela meia duzia de perfuratrizes, trabalhando em terrenos previamente estudados, do ponto de vista geologico, conseguimos desvendar os segredos da terra.

Abrimos uma de suas veias de sangue negro. O petroleo jorrou na Bahia. E estudos e sondagens estão sendo feitos que, quiçá amanhã, nos permitam bradar que tambem temos petroleo em Marajó, em Alagoas, Sergipe e Paraná.

LOBATO

O lugar onde primeiro — jorrou na Bahia foi, se não me falha a memoria, em Lobato. Foi um acontecimento nacional, promissor e explorado pela imprensa, ávida de novidades, em época em que a ditadura não permitia a politica.

E o general Horta Barbosa recomendava baixinho aos jornalistas que falassem pouco do assunto, porque era do interesse da defesa nacional.

Afinal, ele tinha razão, pois o petroleo de Lobato, a despeito de 17 perfurações, era mesmo aquele petroleo "ideal" que, nas epocas do racionamento da gazolina, os motoristas usavam, quando, em uma boa ladeira, fechavam o motor e deixavam que o carro rolasse, pela força da gravidade...

CANDEIAS, UM SIMBOLO

Mas depois de tantas decepções, veio, afinal, o petroleo, de verdade, e em volume suficiente para suportar exploração comercial, não muito longe de Lobato, em Candeias, no Reconcavo baiano. O nome era um simbolo: Candeias! Quem conhece a historia da descoberta do petroleo no Iran, fica logo pensando que, como naquele longinquo reino da Asia, deveria haver tambem alguma afloração de oleo que servisse, em outras epocas, para queimar em lamparinas. Alguma fenda do solo teria trazido o combustivel á tona, dando nome á localidade. Tudo isso, po-

(CONTINUA NA 6a PAG.

AUMENTO EM 49 DA RESERVA DE DOLARS NA AMÉRICA LATINA

Condições favoraveis para a concessão de créditos pelos norte-americanos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um estudo do Departamento de Comercio sobre a perspectiva de creditos para a America Latina em 1950 diz que as empresas particulares norte-americanas que pretendem conceder creditos aos importadores latinos-americanos provavelmente encontrarão condições favoraveis na maioria das Republicas.

Diz que o credito da America Latina está influenciado principalmente pela perspectiva de varios paises de ganhar dollars e pela natureza das regulamentações do comercio e divisas estrangeiras desses governos. Acrescenta: "Como esses fatores podem vir a sofrer alteração subita, coisa indicada pela experiencia no passado, a situação do credito pode mudar, seja melhorando ou piorando em breve tempo.

Atualmente, as perspectivas indicam a diminuição das entradas de dollars em paises como a Bolivia, Chile e Peru, que dependem da exportação de cobre e estanho para a maior parte de suas rendas em dollars".

Diz o estudo: "Em todo o mundo diminuiu a procura e o preço de ambos os produtos. Por outro lado, os paises latino-americanos fornecem produtos agricolas de tipo que tem procura nos Estados Unidos, onde encontram condições favoraveis para suas vendas. Isto é especialmente exato quanto aos paises exportadores de café como o Brasil e a Colombia.

O estudo do Departamento de comercio expressa que a reserva total de ouro e dollars dos paises latino-americanos indicou certa melhoria em 1949, apesar de que em alguns paises estão esgotadas essas reservas.

Leaders da industria e do comercio dos Estados Unidos esperados no Rio em abril

Preparativos para a instalação em Santos da 5.ª reunião do Conselho Interamericano — 150 delegados brasileiros

Terá lugar em Santos, nos fins do proximo mês de abril, a quinta reunião plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, agremiação que congrega os responsaveis pela atividade economica privada das Americas.

A DELEGACAO BRASILEIRA

A esse importante conclave o Brasil se fará representar por uma delegação de 120 membros, entre leaders e tecnicos credenciados pelas diversas entidades livres e sindicais das classes produtoras de todas as regiões do país.

A elaboração do temario e todas as providencias de ordem tecnica foram confiadas, pela Secção Brasileira do Conselho que é presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira, ao Instituto de Economia. Alguns dos pontos principais a serem abordados, em Santos pela delegação do Brasil foram recentemente revelados pelo sr. Luiz Dodsworth Martins diretor geral daquele instituto. Sabe-se, assim, que o problema de desvalorização das moedas, bem como as questões relacionadas com as restrições impostas ao comercio interamericano, serão levantadas na Quinta Reunião Plenaria.

REPRESENTANTES NORTE AMERICANOS

Pelo vapor "Brasil", deverá chegar a esta capital, na segunda quinzena do mês vindouro, a delegação norte americana, composta de presidentes e altos funcionarios das empresas mais poderosas dos Estados Unidos. Entre os representantes da grande nação do norte, destacam-se os srs. James S. Kemper, atual presidente do Conselho Interamericano e da Lumbermens Mutual Casualty Co.; R. A. Hummel, da Lone Star Cement Co.; T. E. Braniff, da Braniff International Airways; R. S. Hecht, da Mississipi Shipping Co.; James V. Drumm, do National City Bank of New York; A. L. Lederer, da Morris and Van Wormer; H. H. Shell, de The Shelton Looms; James S. Stebbins, da W. F. Grace & Co.; Frederick E. Hasler, da Chemical Bank & Trust Co.; H. F. Johnson, da H. F. Johnson & Son; W. L. Hemingway da Mercantile-Commerce Bank & Trust Co.; e H. W. Balgooyen, da American Foreign Power Co..

VANTAGENS PARA O BRASIL

A proposito da reunião de Santos, o sr. João Daudt de Oliveira, teve oportunidade de antecipar, na sessão ontem realizada pela Confederação Nacional do Comercio, sua opinião quanto ás vantagens que advirão para o nosso país, da Quinta Reunião do Conselho Interamericano. Acredita o leader de nossas classes produtoras que a presença, no Brasil, de homens de poderosas empresas do continente nos proporcionará varios beneficios. Não se trata de uma iniciativa de natureza turistica e sim de um esforço em favor de nosso fortalecimento. Acha o sr. João Daudt que os homens de empresas americanas conhecerão, em São Paulo, as culturas de café e algodão, um magnifico parque industrial e cidadãos realmente empreendedores, dessa forma recolhendo uma impressão de valioso trabalho produtivo.

SHELL TOX
contém:
L 384
a outra fôrça destruidora de insetos